

1
Santa-Barbara, 18 de Setembro de 1919.

Da Feliza!

Saud-vos respetosamente, almejavam-vos
e á vossa degnia familia, muitas felicidades.

Recebi vossa querida cartinha de 12 do
corrente, a qual como as precedentes vieram
trazer-me immensas alegrias, porque em cada
uma dellas vejo um pedaco da vossa alma, uma
reafirmação da vossa lealdade e um balsamo
magnifico para o mal que me tortura - a san-
dade.

Dissestes que esperastes carta minha e que
não recebestes, pois eu não vos escrevi porque
o meu irmão estava passando muito mal da grip-
pe hespanhola, por isso vos escrevi na minha
carta de ante-hontem, isto é de 14; mas hontem
à meia noite o Dr. Mayer, medico que o estava
cuidando, de passagem para Santa-Barbara, veio
acordar-me para dar-me noticias d'elle, que
já está fora de perigo, graças a Deus. Recebi vos-
sa carta de 7 e respondi-a dia 14, recebeste?
Tive immensa vontade de ir no dia que

muito frio, saracivadas e nevres; em Cruz -
 Alta a tormenta foi horrivel, dizem que a
 saraciva quebrau para mais de 20.000 vi-
 dros, dando um prejuizo colossal, como é bem
 de ver... Em Havibí grandes abalos nas li-
 nhas ferrêas por motivo da muita chuva e des-
 carrilamentos de trens que tem vindo com gran-
 des atrasos, quasi sempre. Os "Schwarcas" con-
 tinuam bem, pois o mais mal estão eu por
 estar longe de vós; o Marcínio voltou, a Holli-
 nha fez as pazes com o Correia e vae tudo
 como dantes; a re-punesta tem tido segui-
 damente cartas do Abundes. Contou-me a Dora-
 lina que hoje houveram batizados em casa
 da tia Carlinda, com certeza ella fazhou al-
 gum afilhado; houveram tambem uns dois
 ou tres casamentos religiosos - o do Arnibal,
 o do Rosalino Terra, o do Ginto Barbosa, e não sei
 si mais alguns.

Vou finalizar porque folpei um dedo
 da mão, cujas ataduras me estorram para
 escrever, dando nesta:

«um colossal
 ponto final.??»

Vosso sinceramente, o cto e adm^{to} Indrezinho

3
tenha desigua, veritab, mas parece que Deus es-
ta dando a prova a minha resignação, sem-
pre obstáculos a minha ida, mas creio que lep-
asse essa prova e elle me conceda a licença
de ir... Não quero marcar o dia para a minha
saida, mas será breve; a Dolores tambem tem von-
tade de ir a S. Tundo e talvez vá comy.

Muito me alegro em vêdes a minha lealdade
e que vora subante não teras mais receios.
Não acredites nos seus sonhos máos, porque
elles jamais se converterão em realidade.

Já ha 5 dias que estou aqui fora, sem ir
a S. Barbara, nem mesmo para attender o expe-
diente do cartorio, pois a mamãe foi com a Gra-
hyna e o Pempilio para Neu-Stütttemberg e eu
fiquei comy companhia a Dolores; temos pas-
sado uns dias aborrecidos, o que nos distra-
hem são as veritas, hontem a Nharinha pas-
sou o dia comy, á noite o Dr. Meyer, o
pharmacenthico de N. St. e o Pedro Fco, estiveram
aqui ate ás duas horas; hoje tivemos a veri-
ta do Dr. Caruso, a senhora Belle e a Doralina,
que passarão a tarde aqui.

Aqui nada ha de novo, tudo como antes,
só um tempo mais triste, muita chuva,